



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A Base Nacional Comum Curricular, mediação da leitura literária e os saberes do professor
<b>Autor</b>	JULIA SOARES MARTINI
<b>Orientador</b>	MARILIA FORGEARINI NUNES

Em nosso trabalho, que é parte da pesquisa “Mediação cultural e produção de sentido: diferentes objetos e espaços”, refletimos sobre o papel do educador como mediador de leitura do texto literário infantil no contexto dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Nossa reflexão tem como mote a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída pela Resolução CNE/CP N° 2, DE 22 de dezembro de 2017. A BNCC no que diz respeito ao Ensino Fundamental, Anos Iniciais, na área de conhecimento Língua Portuguesa, delimita habilidades a serem desenvolvidas ao longo dessa etapa de ensino. O desenvolvimento dessas habilidades pressupõe o fazer pedagógico do professor e consequentemente que o docente tenha competências desenvolvidas para que possa trabalhar as habilidades com seus alunos.

Focalizamos nosso olhar no documento da BNCC em uma habilidade específica delimitada na etapa do Ensino Fundamental, Anos Iniciais, na área de Linguagens - Língua Portuguesa: "EF15LP18 - Relacionar o texto com ilustração e outros recursos gráficos" (BRASIL, 2017, p.95). Essa habilidade coloca em foco a relação verbo-visual que constitui especificamente os textos literários, pois está localizada no "Campo artístico-literário", considerando a formação do leitor literário como objeto do conhecimento. Nosso questionamento a partir dessa habilidade é: o que precisa saber o professor para auxiliar o aluno a estabelecer a relação entre o texto verbal e a ilustração que o acompanha de modo que a leitura do texto literário seja uma experiência produtora de sentido?

Para responder à questão central do trabalho, iniciamos por compreender o texto literário infantil e a relação verbo-visual que o caracteriza. Para isso, estudos baseados na semiótica discursiva e na semiótica plástica nos auxiliarão. Tais estudos, possibilitam a compreensão de que a relação entre texto verbal e texto visual presente nos livros literários infantis não se dá de maneira simbólica, mas de modo semissimbólico o que exige do leitor outras habilidades além do relacionar, mas também o analisar, o identificar, o inferir, o comparar dentre outras habilidades que podem ser demandadas de acordo com o texto lido.

Esse entendimento deixa indicativos de que o conhecimento do professor em formação para atuar nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental precisa traçar um percurso de letramento literário, com experiências concretas de leitura que ampliem e consolidem a sua formação leitora, habilitando-o a mediar a leitura literária.